



O Boletim de Notícias e Oportunidades Acadêmicas, do CFCHS/UFSB, tem como objetivo reunir, em um único documento, informações úteis de várias chamadas em aberto para diversos tipos de atividades acadêmicas, em âmbito nacional e internacional, de interesse da comunidade

PUBLICAÇÕES

Cadernos de Literatura Comparada #44: Polinização Cruzada: Literatura, Jornalismo, Jornalismo Literário

Início: 13/10/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 13/10/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

A revista Cadernos de Literatura Comparada, uma publicação do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), seleciona artigos para seu próximo dossiê temático, de número 44 (Junho de 2021): Polinização Cruzada: Literatura, Jornalismo, Jornalismo Literário. O dossiê terá como tema a relação entre literatura, jornalismo e jornalismo literário. Os resumos podem ser enviados **até 31 de Janeiro de 2021**.

Número organizado por Jorge Bastos da Silva (Universidade do Porto), Isabel Soares (Universidade de Lisboa) e Gonçalo Vilas-Boas (Universidade do Porto).

A literatura e o jornalismo interseccionam-se de muitas maneiras. Partilham aspectos que se prendem com um conjunto de tecnologias que têm em comum, da própria linguagem verbal aos recursos materiais da comunicação manuscrita, impressa e digital. Ao longo dos séculos, muitos autores literários têm sido jornalistas profissionais e aprendido com este ofício – e vice-versa. As publicações periódicas oferecem informação regular sobre a actividade literária, mesmo quando esta não constitui o seu objecto principal, e há diversas que se especializam no acompanhamento da escrita literária recente ou mais antiga por meio de resenhas críticas, entrevistas, etc. Ao mesmo tempo, o jornalismo literário, entendido como um género específico de narrativa não-ficcional longa, ou jornalismo escrito com laivos de literatura, ganhou lugar de destaque e produziu um cânone de autores reconhecidos, ganhando mesmo um Nobel. O presente número de Cadernos de Literatura Comparada concentra-se nas ligações entre literatura e jornalismo a partir de uma perspectiva internacional e plurivocal. Os organizadores acolhem artigos focados em qualquer tópico relevante para o tema geral do número, incluindo os seguintes, entre outros possíveis:

- a literatura, o jornalismo e a profissionalização da escrita
- a literatura, o jornalismo e a ética da escrita
- a relação entre ficção e não-ficção
- os géneros da literatura e os géneros do jornalismo
- escritores (literários) e/na imprensa
- técnicas de escrita na literatura e no jornalismo
- escrita, ilustração, fotografia, mapas, gráficos
- perspectivas históricas da literatura e do jornalismo
- o escritor (literário) e o jornalista como intelectuais
- formas de escrita, diagnóstico social e mudança social

A revista terá também a sua secção habitual de “Varia”. Propostas de resenhas de livros podem também ser enviadas.

E-mail: cadernospreviewjune@gmail.com

Procedimentos para a apresentação de artigos: <https://ilc-cadernos.com/index.php/cadernos/about/submissions>

Prazo para o envio de contributos: 31 de Janeiro de 2021

Mais informações na página da revista: <https://ilcml.com/call-for-papers-cadernos-de-literatura-comparada-44/>

Chamada da revista Aletria, v. 31, n. 3 para o dossiê: "Trânsfuga: migração e transgressão na literatura"

Início: 24/06/2020 • Fim: 29/01/2021 • Data de abertura: 24/06/2020 • Data de encerramento: 29/01/2021

Aletria v. 31, n. 3 (jul.-set. 2021) – Trânsfuga: migração e transgressão na literatura

Organizadores: Sabrina Sedlmayer (UFMG), Georg Otte (UFMG).

Tomando como ponto de partida a reflexão sobre a migração entre grupos, classes, níveis sociais e hierárquicos, este número da *Aletria* convida a todas e a todos a submeterem os seus trabalhos e participarem do Dossiê que pretende pensar amplamente a questão da mobilidade no tempo presente e em termos transdisciplinares.

Para tanto, parte da definição do termo, dicionarizado na língua portuguesa, que negativamente apelida o trânsfuga como "traidor", "desertor", "aquele que em tempo de guerra foge das suas fileiras", e propõe ampliá-lo ao considerar não somente os movimentos em termos de mobilidade social (ascendente ou descendente), mas também em dimensões espaciais, na arte, na arquitetura, no cinema, na internet, como também relacionado à questão pessoal e identitária, das escolhas sexuais.

O teórico francês Pierre Bourdieu, conhecido por ter cunhado conceitos como "capital cultural (ou simbólico)" e "habitus", recorreu ao termo "trânsfuga (de classe)" para falar daqueles que fogem não apenas de sua classe social, mas que também "traem" expectativas culturais numa difícil migração entre classes sociais e profissionais, entre gêneros e identidades sexuais, enfrentando todo tipo de constrangimento no plano psicológico. Como fenômeno psicossocial, o/a trânsfuga é uma figura literária por excelência, uma vez que transgride e questiona os "habitus" sociais existentes.

A tarefa deste número é tentar criar novas camadas de sentido para este termo e alargá-lo através das representações "trans" que os discursos literários e artísticos são capazes de arejar e de criar.

Prazo para submissão de artigos: 29 de janeiro de 2021.

Chamada da Revista Caletroscópio "Texto, templo e tempo de Minas: a literatura mineira em questão"

Início: 08/10/2020 • Fim: 25/01/2021 • Data de abertura: 08/10/2020 • Data de encerramento: 25/01/2021

Dossiê: "Texto, templo e tempo de Minas: a literatura mineira em questão"

Editores do Dossiê: Prof. Dr. Alexandre Agnolon e Prof. Dr. Emílio Carlos Roscoe Maciel

Convidamos os pesquisadores a refletir sobre uma (im)possível literatura mineira, sobre escritores e críticos de passagem por Minas, sobre as inflexões dessa paisagem em outros territórios, cartografias, regiões de pensamentos. Afinal, em 2020 completam-se 300 anos do Estado, e a literatura, aqui desenvolvida desde o período colonial, com sua história de riquezas e de exploração, remontam à fundação do que entendemos, tragicamente ou não, como nação.

"É importante viver a experiência da nossa própria circulação pelo mundo, não como uma metáfora, mas como fricção, poder contar uns com os outros". A frase é de Ailton Krenak, autor indígena que pede, em outro momento, para atentarmos para a complexidade de Minas Gerais, convidando-nos a sermos mais Gerais e menos Minas.

O pedido diz respeito ao cuidado ambiental e à percepção dos diferentes modos de vida dessa ampla região e mostra a importância de viver nossa presença no mundo como atrito, fissura, dissenso, e também como variação, transformação. Guimarães Rosa, escritor da errância, colocando a língua em rotação, mostrou que o morro e as grutas falam e nos fazem lembrar "do que nunca soube". Poetas que por aqui passaram, escutando e observando os ecos do barroco – essa língua excessiva e tortuosa –, fizeram circular os modernismos: a caravana de 1924, liderada por Mário de Andrade e Oswald de Andrade, decididos a assistir a Semana Santa em Minas, seguiram os passos de Aleijadinho até Congonhas, e acabaram por conhecer o movimento modernista de Drummond. Na poesia deste itabirano, inclusive, o sujeito, constantemente interpelado por tudo aquilo que lhe escapa, circula imaginariamente pelo mundo sem que sua Itabira deixe seu campo de visão. Comparável àqueles escritores estrangeiros como Georges Bernanos e Elizabeth Bishop, que, mesmo tendo o mundo à frente, escolheram viver em cidades pequenas de Minas Gerais, misturando o tropical aos seus respectivos estilos.

Mas, afinal, como este estado tão rural quanto moderno, intimista e propulsor, se inscreve na literatura daqueles que o escrevem, à medida que o criavam, dando unidade à diversidade? De fato, é possível olhar de diferentes ângulos esta paisagem angulosa, a confundir observador e observado, conterrâneo e estrangeiro, sujeito e minério: de maneira submersa, como faz a poeta contemporânea Ana Martins Marques, ou no corpo presente que entoa os cantos de Congado, interrompendo-se na drummondiana pedra ou seguido vertiginosamente nas veredas rosianas. É esta história que se deseja escrever e questionar neste dossiê temático: a literatura que se ancora em Minas Gerais (feita sobre ou em ou contra ou por) e as produções que atravessam essa espacialidade, incluindo aí a crítica e a teoria literária, tão potentes e desafiadoras quanto o melhor das literaturas gerais.

A revista receberá artigos para o Dossiê, assim como artigos de temática livre, resenhas e traduções **até o dia 25 de janeiro de 2021**. Os textos – que aprovados em parecer duplo-cego – serão publicados em julho de 2021.

Mais informações: <https://periodicos.ufop.br/pp/index.php/caletroscopio>

E-mail: revistacaletroscopio@gmail.com

Chamada da revista MIDAS para o dossier temático "Políticas Culturais e Museus"

Início: 18/11/2020 • Fim: 30/01/2021 • Data de abertura: 18/11/2020 • Data de encerramento: 30/01/2021

Encontra-se aberto o *call for papers* para dossier temático da revista MIDAS sobre “Políticas Culturais e Museus”, a ser publicado em 2021. O dossier é coordenado por Ana Carvalho (Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, Universidade de Évora), Clara Frayão Camacho (Instituto de História da Arte, Universidade Nova de Lisboa) e Raquel Henriques da Silva (Instituto de História da Arte, Universidade Nova de Lisboa).

Os artigos para o dossier temático serão selecionados pelas editoras convidadas. Todos os artigos seguem o processo de arbitragem por pares e sob duplo anonimato.

Os artigos não devem ultrapassar as 6 000 palavras (sem bibliografia incluída), ou cerca de 40 000 caracteres (incluindo espaços). Deve ser seguida a estrutura clássica de um artigo acadêmico. Os artigos incluem resumo e *abstract*, palavras-chave e biografia do(s) autor(es).

Todos os artigos seguem o processo de arbitragem por pares e sob duplo anonimato. Mais informações sobre as normas de publicação: <https://journals.openedition.org/midas/361>

Os textos devem ser enviados até **30 de janeiro** de 2021 para revistamidas@gmail.com

A MIDAS é uma revista dedicada aos museus enquanto campo de trabalho e reflexão interdisciplinar, com arbitragem científica, semestral e em acesso aberto. A revista é publicada em Portugal, mas assume uma abordagem internacional, privilegiando uma relação de proximidade e diálogo com os países de língua portuguesa e espanhola.

Mais informações: <https://revistamidas.hypotheses.org/877>

Chamada da revista Olho d'Água: Artistas e escritores na ficção dos séculos XIX e XX

Início: 02/11/2020 • Fim: 05/02/2021 • Data de abertura: 02/11/2020 • Data de encerramento: 05/02/2021

Comunicamos a **prorrogação de prazo** para submissão de artigos à chamada da revista *Olho d'água* (ISSN: 2177-3807, Qualis B2 em Literatura), periódico do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP/S. J. Rio Preto/Brasil).

Prazo prorrogado até 05/02/2021

Dossiê: Artistas e escritores na ficção dos séculos XIX e XX

No século XIX, as relações estabelecidas entre literatura e mercado de bens culturais promoveram uma nova forma de organizar, conceber, e representar o cotidiano e o trabalho de escritores e artistas. Sob as condições oriundas da imprensa periódica, da expansão do público, das novas regras do mercado editorial e das artes, os artistas viram-se, por um lado, inseridos numa rede de sociabilidade propícia à divulgação das obras, com a sua circulação em diferentes meios, e à manutenção da atividade artística profissional. Por outro, essas circunstâncias expuseram o artista ao *modus operandi* do mercado, colocando-o a serviço do gosto massificado e reduzindo a obra de arte, por vezes, à condição de mercadoria.

Entre os séculos XIX e XX, as relações entre arte, literatura e mercado se acirraram, com a profissionalização do artista e a institucionalização da obra de arte. Sob tais circunstâncias, o artista e o escritor viram-se relegados a um espaço social que, por vezes, feria a dignidade das altas aspirações da arte aurática, aristocrática, idealista e que demandava uma fruição desinteressada, atributos que, *grosso modo*, estiveram no centro da formação do ideário sobre a atividade artística. Esse novo artista estava inserido em um mundo em que a musa era venal e seu papel se conformava ao do funcionário do gosto médio, figurando na literatura sob uma série de imagens que traduziam o seu angustiante ofício.

A ficção desses dois séculos frequentemente contou entre seus “heróis problemáticos” com artistas e escritores que confrontaram suas pretensões estéticas com as condições de insuficiência e precariedade do meio social. Gênios incompreendidos, poetas malditos e mesmo artistas medíocres encarnaram esse complexo que se apresentava numa variedades de tons que iam do trágico ao satírico para compor o retrato da exclusão do artista do modelo de sociedade burguesa. Dentre os principais problemas apresentados pela literatura que representou o artista e os escritores esteve, em um polo, o sentimento de inadequação ao meio, representado pelo mercado das artes, pelas exigências do público burguês, pelo gosto canhestro do “filisteu” e, em outro polo, a reflexão sobre os limites da expressão, que se manifestava no tema da obra de arte irrealizável e da insuficiência da linguagem estética.

Considerando a pertinência das representações literárias da atividade artística e letrada para uma reflexão sobre as condições da literatura e das artes na sociedade moderna, o presente dossiê acolhe trabalhos que busquem discutir elementos atinentes ao tema, tais como o papel do artista na sociedade, o ofício da escrita, as relações das artes com seu público e com a crítica e a instância da literatura autorreflexiva.

Prazo para submissão: **05/02/2021**

Organizadores deste número:

Rafaela Mendes Mano Sanches – UNESP

Jefferson Cano – UNICAMP

Informações:

<http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhadagua/announcement/view/23>

Chamada da revista Texto Poético para dossiê "Poesia, natureza e paisagens em risco"

Início: 26/10/2020• Fim: 31/01/2021• Data de abertura: 26/10/2020• Data de encerramento: 31/01/2021
A Texto Poético (Qualis B2), uma publicação do Grupo de Trabalho Teoria do Texto Poético, GT da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística/ANPOLL, convida pesquisadores/as do Brasil e do exterior a submeterem trabalhos para o seu número 33 (previsão de publicação: maio de 2021). Aceitamos contribuições em forma de artigos, resenhas e traduções de ensaios acadêmicos, abarcando estudos sobre crítica, teoria e ensino de poesia. Além da tradicional seção Vária, a chamada contempla o dossiê temático:

Poesia, natureza e paisagens em risco

Este dossiê propõe-se a refletir, no campo da poesia, sobre natureza, paisagem, destruição e ruína, apreendidas por subjetividades diversas. Poetas modernos e contemporâneos revelam, em suas composições, que o deslocar-se de um lugar para outro proporciona uma mudança do *eu* em relação ao mundo. Michel Collot (2013) destaca que: “A paisagem não é apenas vista, mas percebida por outros sentidos, cuja intervenção não faz senão confirmar e enriquecer a dimensão subjetiva desse espaço, sentido de múltiplas maneiras e, por conseguinte, também experimentado. Todas as formas de valores afetivos – impressões, emoções, sentimentos – se dedicam à paisagem, que se torna, assim, tanto interior quanto exterior” (*Poética e filosofia da paisagem*. [Coord.trad. Ida Alves]. Rio de Janeiro: Editora Oficina Raquel, 2013. p. 26) e, sobre a viagem e o viajante, Michel Onfray afirma que: “A viagem, de fato, é uma ocasião para ampliar os cinco sentidos: sentir e ouvir mais vivamente, o olhar e ver com mais intensidade, degustar ou tocar com mais atenção – o corpo abalado, tenso e disposto a novas experiências, registra mais dados que de costume. [...] O corpo se abre à experiência, registra e armazena o difuso, o diverso. [...] Um bom viajante possui uma capacidade de registrar as menores variações, é sensível aos detalhes, à informação microscópica”. (*Teoria da viagem: poética da geografia*. [Trad. de Paulo Neves]. Porto Alegre: L&PM Editores, 2009. p. 49-50, 61). O objetivo desta chamada é, portanto, provocar estudos que privilegiem a análise de como os poetas do século XX e XXI explicitam sua relação com a natureza ou com a

paisagem, a partir de novos deslocamentos e experiências de degradação de espaços e lugares habitados por seres vivos. A partir de que perspectiva, paisagens, espaços naturais e urbanos são (re) configurados na poesia moderna e contemporânea? Como a destruição da natureza e as transformações paisagísticas provocadas pelo homem e/ou por catástrofes naturais são recriadas em poéticas diversas? Serão bem-vindos também estudos de eco-poética, geopoética e geografia literária.

Organizadores: Ilca Vieira de Oliveira (Unimontes) e Natália Constâncio (IELT - Nova -FCSH)

As submissões devem ser feitas exclusivamente pela página virtual da revista, após consulta às suas normas editoriais: <http://textopoetico.emnuvens.com.br/rtp/about/submissions#onlineSubmissions>

Prazo para envio de trabalhos: 31 de janeiro de 2021.

Chamada para artigos: "Conversation Analysis in Brazil and talk-in-interaction in Portuguese"

Início: 30/11/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 30/11/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

A revista **Calidoscópico** (ISSN 2177 6202, Qualis A2) recebe artigos alinhados ao tema "**Conversation Analysis in Brazil and talk-in-interaction in Portuguese**", até **31 de janeiro de 2021**. Os textos podem ser redigidos em português, francês, inglês ou espanhol.

A Calidoscópico é uma publicação quadrimestral da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), uma revista de Linguística Aplicada em seu sentido mais amplo, não restrito apenas a questões de ensino-aprendizagem de línguas. Sua missão é investigar problemas teóricos e empíricos de uso da linguagem nos mais diversos contextos sociais, reconhecendo e focalizando, justamente, a centralidade da linguagem para a busca de melhor entendimento e possíveis soluções para as questões estudadas.

O escopo da Calidoscópico se articula com o escopo da Linguística Aplicada assim entendida: uma área multidisciplinar cujo foco é a linguagem em funcionamento na sociedade. O conhecimento aí produzido se organiza e se identifica mais em função dos temas e dos contextos de investigação e aplicação do que em função das teorias e dos métodos usados para investigá-los. Por isso, a revista tem a denominação de Calidoscópico, metaforizando a concepção de que múltiplos prismas teóricos e metodológicos podem produzir, à semelhança de um calidoscópico, novas leituras e diferentes propostas sobre o uso da linguagem, resultantes de diferentes combinações dos diversos domínios do saber.

Mais informações na página da revista: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/index>

Chamada para Artigos: Pandemias na América Latina e no Caribe em Perspectiva Histórica e Global

Início: 01/11/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 01/11/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

Como editores convidados do dossiê especial sobre pandemias de Topoi. Revista de História, receberemos artigos originais em inglês, espanhol e português que abordem o tema "Pandemias na América Latina e Caribe em Perspectiva Histórica e Global" a serem publicados no número de setembro a dezembro de 2021 (volume 22, número 48).

Topoi. A Revista de História é um periódico com avaliação por pares publicado pelo PPGHIS- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Qualis A1 (Capes-História) e disponível em SciELO:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2237-101X&lng=pt&nrm=iso

Encorajamos artigos que vão além dos temas médicos e científicos e que examinem o impacto social, econômico, político e cultural das epidemias/pandemias na sociedade. Os tópicos / perguntas podem incluir, mas não estão limitados a: como e em que condições as sociedades consideram os problemas de doenças como epidemias/pandemias?; qual tem sido a interação entre as epidemias e o meio ambiente; como os contextos epidêmicos destacaram e exacerbaram raça/racismo e gênero/ patriarcado, entre outras fissuras?; e como os eventos transnacionais, a circulação de conhecimento e (des) informação e o intercâmbio de humanos e bens influenciaram as ideias e respostas domésticas? Estamos particularmente interessados em manuscritos que ofereçam uma nova lente analítica sobre histórias de epidemias e pandemias na América Latina e no Caribe e suas interconexões com o Sul Global, bem como com o Canadá e os EUA. Os artigos devem ser originais, devem ter entre 7.000-10.000 palavras, incluindo notas e referências. Os originais devem seguir as diretrizes de Topoi nas instruções aos autores e de envio: <https://revistatopoi.org/site/submissao/>

As submissões devem ser feitas via ScholarOne, marcando a opção que especifica o dossiê Pandemias na América Latina: <https://mc04.manuscriptcentral.com/topoi-scielo>

As **submissões serão abertas a partir de 1º de novembro de 2020 até o prazo final de 31 de janeiro de 2021.**

Todos os manuscritos passarão por avaliação por pares em duplo cego. Os autores serão informados da decisão aproximadamente três meses após a submissão do manuscrito. A versão final revisada dos artigos deverá ser entregue em 1º de junho de 2021. Topoi. A Revista de História é um periódico de acesso aberto, e não há cobrança de taxa de submissão ou publicação.

Gilberto Hochman (Fiocruz) & Anne-Emanuelle Birn (Universidade de Toronto), Editores Convidados
Luiza Larangeira da Silva Mello, Editora-chefe
Informações adicionais pelos e-mails: gilberto.hochman@fiocruz.br e topoi@revistatopoi.org

Chamada para da revista Estudos Históricos CPDOC/FGV para editores convidados

Início: 23/12/2020• Fim: 01/02/2021• Data de abertura: 23/12/2020• Data de encerramento: 01/02/2021

A Revista Estudos Históricos (Qualis A1 ISSN (versão online): 2178-1494) convida historiadores e cientistas sociais a submeterem propostas de números temáticos referentes ao terceiro quadrimestre de 2022, com previsão de publicação no mês de setembro. As propostas devem ser submetidas até o dia 01/02/2021 por meio do e-mail, em quaisquer uma das seguintes línguas: português, inglês ou espanhol. Recomenda-se expressamente que os proponentes visitem o site da revista para conhecer o perfil de Estudos Históricos e os temas que já foram escolhidos nos últimos 5 anos, de forma a evitar repetições.

Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) da Escola de Ciências Sociais (CPDOC) da Fundação Getulio Vargas (FGV), A revista Estudos Históricos tem como objetivo a publicação de trabalhos inéditos, com uma perspectiva histórica, de pesquisadores da comunidade acadêmica nacional e internacional das áreas de História, Ciências Sociais e afins.

Para mais informações consulte a página da revista:
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/announcement/view/158>

Comunicação, feminismos e genealogias de género na Península Ibérica

Início: 04/11/2020• Fim: 31/01/2021• Data de abertura: 04/11/2020• Data de encerramento: 31/01/2021

A Revista Internacional de Historia de la Comunicación (RiHC), uma publicação semestral fundada pela Asociación de Historiadores de la Comunicación (AsHisCom) e editada pela Editora da Universidade de Sevilla (Espanha), está com chamada aberta, até ao dia 31 de janeiro de 2021, para o dossier "Comunicação, feminismos e genealogias de género na Península Ibérica", coordenado por Ana Cabrera (Universidade Nova de Lisboa e Teresa Vera (Universidade de Málaga).

As propostas (resumos de entre 200 e 3000 palavras; em português, espanhol ou inglês) serão enviadas às coordenadoras por e-mail. Depois de aprovadas pelas coordenadoras, as propostas deverão ser enviadas para a revista seguindo as regras da mesma. Os autores participantes serão informados oportunamente.

Os trabalhos propostos deverão respeitar as normas de publicação da RiHC

Mais informações: <https://revistascientificas.us.es/index.php/RiHC/announcement/view/147>

Ebook "Olhares sobre o Envelhecimento. Estudos Interdisciplinares" (2021)

Início: 09/10/2020• Fim: 23/01/2021• Data de abertura: 09/10/2020• Data de encerramento: 23/01/2021

Chamada de trabalhos

Tendo em conta a situação de pandemia que vivemos, não estão reunidas as condições para a realização do Colóquio Olhares sobre o Envelhecimento, em novembro de 2020, na Universidade da Madeira. No entanto, temos a intenção de publicar, em 2021, um ebook que reúna, numa perspectiva interdisciplinar, contributos sobre a temática. Por isso, lançamos aqui a chamada de trabalhos até ao dia 23 de janeiro de

2021, conforme as normas de publicação em anexo, esperando que nos enviem uma proposta de texto para o endereço de correio eletrónico cda@mail.uma.pt.

Por se tratar de um Volume que procurará ter uma perspectiva interdisciplinar sobre o envelhecimento, os textos a submeter devem abordar uma das seguintes áreas de investigação:

1. O envelhecimento: saúde, lazer e desporto.
2. O envelhecimento e a perspectiva psicológica e social.
3. O envelhecimento e a educação.
4. O envelhecimento e as novas tecnologias.
5. As representações culturais da velhice: da literatura à arte.

Mais informações em <http://cda.uma.pt/new/seniores-20-envelhecimento-ebook.html>

Editora da Unicamp seleciona propostas de livros de divulgação científica

Início: 01/10/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 01/10/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

A Editora da Unicamp está com inscrições abertas para a seleção de propostas de publicação de livros de divulgação científica. Os originais deverão ser inéditos no formato livro e serão publicados na Coleção Meio de Cultura em 2021 e 2022.

Para se inscrever, os interessados deverão acessar o edital e, posteriormente, inscrever sua proposta no Sistema de Tramitação de Obras da Editora da Unicamp.

Condições de participação:

- Não há limitação de número de páginas, nem de quantidade de autores;
- Não serão aceitos originais resultantes de tese ou dissertação;
- Não serão aceitos originais resultantes de congressos e eventos acadêmicos;
- Não serão aceitas propostas de reedição ou tradução;
- Não serão aceitos livros incompletos ou em versão preliminar;
- Não será possível alterar a obra após a submissão;
- Não há limite de submissão de obras por proponente;
- Não serão aceitas propostas para publicação de obras literárias.

As inscrições vão até **31 de janeiro de 2021** e os resultados serão divulgados por meio das redes sociais da Editora e comunicados aos autores por e-mail.

Acesse o edital completo ou https://blogeditoradaunicampcom.files.wordpress.com/2020/09/005-2020-editora-da-unicamp-colecao-meio-de-cultura_1162375.pdf

Horizontes Antropológicos 62: História das antropologias do mundo

Início: 10/12/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 10/12/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

Número organizado por:

- Eduardo Dullo — Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil
- Patrícia Ferraz de Matos — Universidade de Lisboa – Portugal
- Frederico Delgado Rosa — Universidade Nova de Lisboa – Portugal

Este número temático pretende contribuir para uma reavaliação do passado da antropologia em sentido lato, compreendendo saberes e práticas etnográficas que antecedem ou complementam a institucionalização científica, caracterizados inclusive por amadorismo e experimentalismo, em contextos diversificados e interconectados. Não se procura apenas proceder à crítica pós-colonial das tentativas de levantamento e análise da variabilidade humana, mas analisar contribuições situadas no seu tempo e o respectivo lugar na dinâmica histórica da antropologia. O número está aberto a estudos de caso focalizados em tradições antropológicas periféricas, exteriores ou descentradas relativamente às chamadas “grandes tradições”: procura-se dar uma atenção particular aos contextos lusófonos e ibero-americanos (incluindo toda a América Latina), considerando não apenas as suas interseções, mas também o facto de serem amiúde excluídos das narrativas historiográficas hegemónicas. Trata-se de uma reflexão comparativa em torno dos antecedentes históricos, nos séculos XIX e XX (até aos anos 70), do paradigma vigente das *world anthropologies* e da disseminação da praxis antropológica. O campo subdisciplinar é o da história da antropologia, convidando à interdisciplinaridade entre antropologia, história, história da ciência e antropologia histórica e promovendo diálogos através da releitura de textos etnográficos e antropológicos de diferentes locais, tempos e dimensões.

Publicação prevista para janeiro de 2022

Submissão de artigos aberta até 31/01/2021: <http://seer.ufrgs.br/horizontesantropologicos>

Mais informações no site da revista Horizontes Antropológicos (Qualis A2).

MATLIT volume 9.1 (2021): “Fotolivros de Literatura: Teoria e História”

Início: 06/10/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 06/10/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

A revista *MATLIT: Materialidades da Literatura* acaba de divulgar a Call for Papers para o próximo número, a publicar em 2021. Sob o tema geral **“Fotolivros de Literatura: Teoria e História”**, o número 9.1 será organizado por Ana Luiza Fernandes (PUC-Rio), Karl Erik Schollhammer (PUC-Rio) e João Queiroz (UFJF).

Prazo: A submissão de artigos encerra a **31 de janeiro de 2021**. As notificações de aceitação/rejeição serão enviadas até **1 de junho de 2021**. MATLIT publica artigos nas seguintes línguas: Português, Inglês e Espanhol. Os autores devem registrar-se e submeter os artigos na plataforma da revista: <https://impactum-journals.uc.pt/matlit/user/register>. A informação sobre as normas de apresentação encontra-se em: <https://impactum-journals.uc.pt/matlit/about/submissions>. Mais informações podem ser obtidas contactando os editores deste número: Ana Luiza Fernandes analuizadagama@gmail.com, Karl Erik Schollhammer karlerikschollhammer@me.com e João Queiroz queirozj@gmail.com.

O Eixo e a Roda: chama para publicação: “O Brasil e as literaturas de língua inglesa: interlocuções”

Início: 01/09/2020 • Fim: 01/02/2021 • Data de abertura: 01/09/2020 • Data de encerramento: 01/02/2021

Chamada para artigos O Eixo e a Roda v. 30, n. 3 (2021)
Dossiê O Brasil e as literaturas de língua inglesa: interlocuções

O volume 30, número 3, do periódico *O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira* publicará trabalhos que abordem o intercâmbio entre a literatura brasileira e as literaturas de língua inglesa. A aproximação entre o Brasil, sua literatura e seus escritores e a produção tanto literária quanto crítica em língua inglesa é de longa data, remontando ao período colonial e mantendo-se viva até os dias de hoje através, entre outros, do crescente número de traduções.

Serão avaliados textos que investiguem as várias dimensões desse intercâmbio – por exemplo, as influências de uma tradição literária sobre a outra; a tradição de traduções de obras literárias de língua inglesa e de obras da literatura brasileira em língua inglesa; a presença, no Brasil, de escritores estrangeiros e sua produção de poemas sobre o país, bem como a recepção, por parte da crítica brasileira, de movimentos literários difundidos em países de língua inglesa.

A seção “Varia” da revista receberá artigos que se concentrem em temas diversos da Literatura Brasileira. Além disso, serão bem-vindas resenhas de livros de ficção, poesia ou crítica publicados nos últimos três anos.

Data-limite para submissão de artigos: 1º de fevereiro de 2021

Organizadoras:

- Gláucia Renate Gonçalves (UFMG)
 - Maria Cecília Bruzzi Boechat (UFMG)
 - Fernanda Silva Guida (University of Pennsylvania)
-

Revista Acervo, do Arquivo Nacional, recebe artigos para o dossiê “Dados e arquivos”

Início: 05/08/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 05/08/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

A revista *Acervo* (ISSN 0102-700-X), financiada pelo Arquivo Nacional, órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil, torna pública a chamada para o dossiê “Dados e arquivos”. As submissões devem ser encaminhadas **até o dia 31 de janeiro de 2021**. Os textos podem ser escritos em **português, espanhol e inglês**.

O dossiê tem como editores convidados Vanessa Jorge, doutora em Ciência da Informação pelo Ibict/UFRRJ e servidora da Fiocruz, onde é membro do Grupo de Trabalho em Ciência Aberta, e Luís Fernando Sayão,

doutor em Ciência da Informação pelo Ibiict/UFRJ, servidor da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Ibiict/UFRJ.

Em um mundo rico em dados, a ciência contemporânea deixa de considerar os dados de pesquisa como meros subprodutos da atividade e cria novos contornos para seus processos e metodologias, tornando-os ativos informacionais essenciais na busca por novos conhecimentos e descobertas, que vão das ciências exatas às humanidades e artes. A arquivologia e seus profissionais têm uma grande importância nessa nova configuração da ciência, manifestada, principalmente, em três vertentes: como campo que vem se dedicando ao desenvolvimento científico e empírico da gestão de documentos e da informação arquivística, apoiando as discussões sobre contexto, organicidade, tipologias, classificação, avaliação e destinação final dos dados de pesquisa; como patrimônio de conhecimento que pode amparar as reflexões sobre a preservação de longo prazo, para garantia da autenticidade, confiabilidade e proveniência dos dados de pesquisa de valor contínuo permanente; e como agente na disponibilização de acervos para seres humanos e computadores – na qualidade de dados de pesquisa –, contribuindo para o amálgama interdisciplinar necessário ao progresso da ciência.

Compreendendo a importância dos arquivos e da arquivologia para a ciência é que a revista *Acervo* convida os profissionais, professores e pesquisadores que se dedicam à gestão e curadoria de dados, assim como aos estudos sobre esse campo, a publicarem suas experiências, práticas e teorias nesse número especial dedicado à arquivologia, aos arquivos e aos dados de pesquisa.

O dossiê será publicado em setembro de 2021. São aceitos textos que tenham pelo menos um dos autores com título de doutorado e requisito mínimo de mestrado em andamento para coautoria. As contribuições devem estar de acordo com o foco e o escopo do periódico e seguir as normas editoriais.

Revista CEM/Cultura, Espaço e Memória: «Dinâmicas da População e da Família»

Início: 15/12/2020 • Fim: 30/01/2021 • Data de abertura: 15/12/2020 • Data de encerramento: 30/01/2021

O CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» convida ao envio de propostas de artigos para a sua Revista CEM/Cultura, Espaço e Memória 13 – 2021 (1), subordinada ao tema *Dinâmicas da População e da Família*.

Vivemos hoje num mundo radicalmente transformado pelas conquistas da saúde, com especial destaque para a extraordinária diminuição da mortalidade infantil e da fecundidade, e para os significativos ganhos ao nível da esperança de vida. Ao mesmo tempo, somos confrontados com riscos globais, como é o caso da pandemia que se abateu sob o mundo em 2019-2020, ou dos fenómenos do envelhecimento da população e das migrações.

Neste enquadramento, que foi amplamente debatido no XII Congresso da Associação de Demografia Histórica, realizado em 2019 na FLUP, com a colaboração do CITCEM, ou no mais recente Encontro do Grupo de Populações e Saúde, que se realizou em novembro de 2020, pretendemos promover no próximo número da Revista CEM uma reflexão sobre as dinâmicas da população e da família ao longo do tempo, privilegiando a abordagem da demografia histórica e da história social, com abertura a outras perspetivas que visem o aprofundamento desta problemática.

Editores:

- Maria Norberta Amorim (CITCEM/FLUP)
- Jorge Fernandes Alves (CITCEM/FLUP)
- Antero Ferreira (CITCEM/FLUP)

Outros contributos

Para além do dossier temático a CEM aceita outros estudos. Notícias e resenhas críticas são também muito bem-vindas.

Informações importantes:

- Línguas aceites: português, inglês, francês e espanhol.
- Enviar: título, resumo (100 palavras – 150 palavras) e 3 a 5 palavras-chave.
- Data de submissão: 30. janeiro.2021
- Data de notificação: 15. março.2021
- Publicação: 30. junho 2021

N.B.: os prazos devem ser impreterivelmente cumpridos, bem como as normas de publicação da revista.

RLE – v.21 n 1 - O livro ilustrado contemporâneo voltado ao público infantil e juvenil

Início: 07/11/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 07/11/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021

Chamada para publicação da Revista Leia Escola — RLE – v.21 n 1

O livro ilustrado contemporâneo voltado ao público infantil e juvenil: reflexões sobre características e tendências que lhes conferem premiações

Na contemporaneidade, o letramento de imagens (ou literacia visual) tem se mostrado necessário visto que elas ocupam espaço em todos os meios de comunicação. No entanto, muitas vezes, a leitura de livros, cujas ilustrações possuem pregnância estética (OLIVEIRA, 2008), a qual fomenta a constituição da memória afetiva do leitor e alfabetiza seu olhar desde a infância, não faz parte da formação de leitores em âmbito escolar (FERREIRA, 2012). Nesses livros, a materialidade, o formato, as cores nas ilustrações, o fundo das páginas, as guardas e lombadas, a composição, a tipografia, entre outros elementos, estão a serviço da história, assumindo papéis cada vez mais relevantes na construção de sentidos (RAMOS, 2017; LINDEN, 2011; NIKOLAJEVA, SCOTT, 2011). Eles também potencializam a interatividade e a criatividade, revelando, assim, uma intenção de leitura, ou seja, projetam um leitor implícito, no caso, perspicaz (HUNT, 2010). Neles, tudo conta em amplo sentido (GONZÁLEZ, 2017), por isso têm se revelado verdadeiros objetos de arte que merecem reflexões quanto ao seu potencial para a formação do leitor estético (ECO, 2003). Dessa forma, o presente dossiê, objetiva fomentar o debate acerca da produção contemporânea de livros ilustrados para o público infantil e juvenil. Visa-se tomar como objeto de estudo e análise os reconhecidos pelo seu valor estético por diferentes meios, pesquisas acadêmicas, premiações, selos de instituições que os avaliam, incorporação em acervos de políticas públicas de leitura, aceitação junto ao público leitor, entre outros, refletindo sobre suas características e tendências, de modo a colaborar na sua legitimação enquanto obras literárias.

Referências

- ECO, Umberto. Sobre literatura. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- FERREIRA, Eliane Aparecida Galvão Ribeiro. Por uma piscadela de olhos: poesia e imagem no livro infantil. In: AGUIAR, Vera Teixeira de; CECCANTINI, João Luís (orgs.). Poesia infantil e juvenil brasileira: uma ciranda sem fim. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, v.1, p. 153-190.
- GONZÁLEZ, Isabel Mociño. Atrás do rasto da Balea: desdobrando universos ficcionais em língua galega. In: RAMOS, Ana Margarida (org.). Aproximações ao livro-objeto: das potencialidades criativas às propostas de leitura. Porto: Tropelias & Companhia, 2017, p.101-127.
- HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- LINDEN, Sophie Van der. Para ler o livro ilustrado. Trad. Dorothee de Bruchard. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. Livro ilustrado: palavras e imagens. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- OLIVEIRA, Rui de. Breve histórico da ilustração no livro infantil e juvenil. In: OLIVEIRA, Ieda de (org.). O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo: DCL, 2008, p. 13-47.
- RAMOS, Ana Margarida (org.). Aproximações ao livro-objeto: das potencialidades criativas às propostas de leitura. Porto: Tropelias & Companhia, 2017.

Organizadoras:

- Ana Margarida Ramos – Universidade de Aveiro - Portugal
- Diana Navas – PUC - SP
- Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira – UNESP

Submissão **31** **de** **janeiro** **de** **2021**

Publicação 30 de abril de 2021

Mais informações no site da [Revista Leia Escola](http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia): <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia>

Início: 06/01/2021 • Fim: 30/01/2021 • Data de abertura: 06/01/2021 • Data de encerramento: 30/01/2021
A revista *Belas Infiéis* (ISSN Eletrônico 2316-6614, Qualis A3), editada pelo curso de Pós-Graduação em Estudos da Tradução POSTRAD, do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET), da Universidade de Brasília (UnB), recebe artigos para o número temático *Tradução enquanto resistência e subversão*.

A proposta desse número regular temático é a de um diálogo sobre tradução e ação política - mais precisamente, a tradução enquanto ato de resistência política e de subversão. Trata-se de refletir sobre mecanismos e recursos do processo tradutório capazes de ensejar políticas de resistências e reparação (Iveković, 2009, 2019) de relações perversas de assimetrias e hegemonias linguísticas e socioculturais, construídas por histórias de dominação de populações sobre outras. Essas formas de poder que assentam relações desiguais constituem-se como pano de fundo de uma discussão que coloca em perspectiva a tradução e os direitos linguísticos, sugerindo uma reflexão sobre direitos de tradução: o direito de ser traduzido; o direito de traduzir e o direito de se traduzir, como tendências complementares de um ativismo político de subversão e reparação.

Serão aceitos artigos individuais ou em coautoria, em português, inglês, francês e espanhol, que abordem um dos seguintes eixos temáticos:

- Tradução: ação política e militante;
- Internacionalização (científica) e políticas de tradução: por uma outra globalização;
- Tradução e direitos linguísticos: migração, contatos e interações;
- Tradução enquanto asilo, hospitalidade e refúgio;
- Relação ética e tradução.

Prazo para submissão: 30 de janeiro de 2021

Diretrizes para Autores: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/guidelines>

Folha de estilo: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/announcement/view/231>

Organizadoras:

Alice **Maria** **Araújo** **Ferreira** **(UnB)**
Sabine Gorovitz (UnB)

Mais informações na página da Revista Belas Infiéis:
<https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/announcement/view/246A>

FINANCIAMENTOS E OUTRAS OPORTUNIDADES

6.ª Edição do Prémio Literário UCCLA — Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

Início: 18/12/2020 • Fim: 31/01/2021 • Data de abertura: 18/12/2020 • Data de encerramento: 31/01/2021 • Países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor

Estão abertas as candidaturas à 6.ª edição do Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa até ao dia 31 de janeiro de 2021.

O Prémio Literário UCCLA tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela, conto e crónica) e da Poesia, em língua portuguesa, por novos talentos de escritores. Ao concurso só pode concorrer quem nunca editou uma obra literária e poderá enviar uma única obra a concurso.

Este prémio, criado em 2015 com o Movimento 800 Anos da Língua Portuguesa, conta com a parceria da editora A Guerra e Paz - que passará a responsabilizar-se pela edição da obra premiada - e da Câmara Municipal de Lisboa - no âmbito do Festival Literário de Lisboa - 5L.

A participação na presente edição deverá ser feita até às 24h00 do dia 31/01/2021, por correio eletrónico para o endereço premioliterario@uccla.pt nos termos previstos no regulamento [PDF].

Constituição dos membros do júri de 2021, que integra escritores e professores de todos os países de língua portuguesa:

- Domício Proença - Brasil;
- Germano Almeida - Cabo Verde;
- Hélder Simbad - Angola;

- Inocência Mata - São Tomé e Príncipe;
- Pires Laranjeira - Portugal;
- Luís Carlos Patraquim - Moçambique;
- Luís Costa - Timor-Leste;
- Tony Tcheka - Guiné-Bissau;
- Biblioteca Nacional de Portugal - diretora Inês Cordeiro;
- João Pinto Sousa - Movimento 800 anos da Língua Portuguesa;
- Rui Lourido - UCCLA.

Mais informações no site: <https://www.uccla.pt/noticias/candidaturas-abertas-6a-edicao-do-premio-literario-uccla-novos-talentos-novas-obras-em>

Chamada para o Programa de Cátedras CALAS-IEAT

Início: 01/11/2020• Fim: 31/01/2021• Data de abertura: 01/11/2020• Data de encerramento: 31/01/2021• Países: **Brasil**

Está aberta a chamada, a ser realizada anualmente, para o Programa de Cátedras CALAS-IEAT, promovido pelo Centro Maria Sibylla Merian de Estudos Latino-americanos Avançados (CALAS) e pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O programa é administrado pelo IEAT e patrocinado pelo CALAS. De acordo com o programa de pesquisa do CALAS, espera-se que os(as) candidatos(as) contribuam com o desenvolvimento de novos enfoques metodológicos e analíticos para compreender as transformações e crises na América Latina.

Podem candidatar-se acadêmicos com formação universitária em Ciências Humanas ou Sociais, de qualquer nacionalidade, e com o grau de doutor. Serão avaliados os trabalhos apresentados e a trajetória acadêmica, especialmente no âmbito do tema principal e a qualidade do projeto apresentado.

A Cátedra CALAS-IEAT ofertará uma bolsa de 3.000 Euros mensais para uma estadia de até 3 (três) meses na UFMG, em Belo Horizonte. A bolsa inclui os gastos de visto, hospedagem, seguro médico, materiais de trabalho etc. Além disso, a Cátedra cobrirá os gastos da passagem aérea de ida e volta para Belo Horizonte e para uma viagem a sede principal do CALAS, em Guadalajara, México.

Mais informações sobre a chamada no site: <http://www.calas.lat/en/convocatorias/chamada-c3%A1tedra-calas-ieat>

Prémio de Ensaio da Sociedade Portuguesa de Filosofia - 2020

Início: 31/12/2020• Fim: 31/01/2021• Data de abertura: 31/12/2020• Data de encerramento: 31/01/2021

O Prémio de Ensaio da Sociedade Portuguesa de Filosofia - 2020 tem como objetivo distinguir o melhor ensaio filosófico escrito em língua portuguesa em cada edição, anual ou bianual, por um júri nomeado para cada edição. Nesta 13ª edição solicita-se ensaios de resposta à questão: "Há limites para a liberdade de expressão?".

O prémio tem o valor de 3.000€, acompanhado da publicação do ensaio vencedor na Revista Portuguesa de Filosofia.

O prazo para a apresentação de candidaturas decorre até às 23h59m (TMG) de **31 de janeiro de 2021**.

Mais informações em http://spfil.pt/premio_ensaio, que contém a ligação para o respetivo Regulamento.
